

*Instrumental em Alfa*



Paulo Moura e Yamandú Costa  
em  
*El Negro del Blanco*

29 de agosto de 2005  
segunda-feira, 21h

2005  
TEMPORADA  
TEATRO ALFA  
ARTE EM TODOS OS SENTIDOS

# El Negro Del Blanco

## Paulo Moura e Yamandú Costa

El Negro del Blanco é o disco de música instrumental brasileira mais próximo da América Latina em todos os tempos (ou vice-versa: um disco de música latina sentida e interpretada sob a diversidade dos ritmos de cá). Não somente por reunir dois dos mais inventivos instrumentistas brasileiros – o gaúcho da fronteira Yamandú Costa e o paulista de São José do Rio Preto, mas de alma carioca, Paulo Moura - ou por incluir temas de compositores de Argentina, Cuba, Venezuela, Chile e Brasil, mas pela própria linguagem que estabelece. Nunca o choro, o samba, o frevo estiveram tão parceiros do tango, da milonga, da habanera, só para citar alguns ritmos hermanos.

Segundo Paulo Moura, o disco realiza um projeto há tempos acalentado: "Sempre tive vontade de dedicar um disco à música latina, inserindo elementos da música brasileira. Conhecer Yamandú foi fundamental, pois ele conhece muitos temas, além de ser um desafio dialogar com seu virtuosismo. Fizemos tudo só com violão e clarineta, e o som adquiriu uma potência incrível", avalia Paulo.

Yamandú e Paulo Moura se conheceram há três anos, apresentados pelo bandolinista Armandinho. Pouco depois, Paulo convidou Yamandú para fazer o violão do show Eternamente Baden. Durante um ensaio na casa de Paulo, o gaúcho abriu seu leque de influências latinas. Ficaram de fazer um disco juntos. Entrou ano, saiu ano – com direito a uma temporada para testar as músicas no Mistura Fina, no Rio - e o disco saiu. A música-título é composição de Yamandú.

"Sempre fiquei admirado com essa distância entre o Brasil e os demais países latino-americanos. Já toquei na Rússia e Japão, mas raras vezes fui ao Chile ou Argentina. Espero que o disco ajude a intensificar esse diálogo", almeja Paulo Moura.

O propósito é endossado pelo parceiro Yamandú: "Pela minha formação, é absolutamente natural misturar os ritmos fronteiriços com o choro. Temos que acabar com essa história de os brasileiros desconhecerem completamente a música que se faz nos países vizinhos".

"A visão que o disco propõe é reunir a influência negra na música do continente latino-americano à vertente ibérica do colonizador. Daí, el negro Del blanco e el blanco Del negro", arremata Paulo Moura.

## Programa

<b>EL NEGRO DEL BRANCO</b>	Yamandú Costa
<b>UM CHORINHO EM ALDEIA / NA GLÓRIA</b>	Severino Araújo / Ari Santos e Raul de Barros
<b>DUERME NEGRITO</b>	Atahualpa Yupanqui
<b>LA PALOMA</b>	S. de Yradier
<b>VALSA VENEZUELANA</b>	Antonio Lauro
<b>SIMPLICIDADE</b>	Jacob do Bandolim
<b>SONS DE CARRILHÕES</b>	João Pernambuco
<b>DECARISSIMO</b>	Astor Piazzola
<b>POUT-POURRI BADEN</b>	
<b>Samba Triste</b>	Baden Powell e Billy Blanco
<b>Lapinha</b>	Baden Powell e Paulo César Pinheiro
<b>Samba da Benção</b>	Baden Powell e Vinicius de Moraes
<b>Prá que Chorar</b>	Baden Powell e Vinicius de Moraes
<b>VIOLÃO VADIO</b>	Baden Powell e Vinicius de Moraes
<b>DE CAMINO A LA VEREDA</b>	Ibrahim Ferrer
<b>GRACIAS A LA VIDA</b>	Violeta Parra
<b>TAQUITO MILITAR</b>	Marianito Moraes
<b>REMEXENDO</b>	Radamés Gnattali



## Ficha Técnica

clarineta	<b>Paulo Moura</b>
violão	<b>Yamandú Costa</b>
produção	<b>Singular Produções</b>